

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – Ano B

Evangelho João 6,41-51



“Eu Sou o Pão Vivo que desceu do Céu”

Ir. Albina Bosio, sjpb.

Introdução: As Leituras deste domingo, o 19º do tempo Comum, dão continuidade ao tema sobre o Pão da Vida. A 1ª leitura, (1Rs 19,4-8), narra como Deus se preocupou com o profeta Elias, enviando seu anjo, com um pão para alimentá-lo. O profeta, alimentado, se reanimou, e teve forças para continuar a caminhada. No Evangelho, Jesus continua falando que ele é o Pão descido do céu; diante do descrédito Ele diz que ninguém pode ir a Ele se o Pai não o atrair.

Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o atrair (v 44). Os chefes dos Judeus murmuram. Tiveram a mesma atitude negativa dos israelitas, no deserto, que murmuraram contra Moisés e contra Deus. Eles não conseguem acreditar que Jesus desceu do céu, que Ele é o Pão verdadeiro. Esperavam um Messias poderoso, com armas e grandes aparatos, mas Ele se manifestou na simplicidade, pobreza e escolheu ficar no meio de nós no Pão consagrado. A fé em Jesus não é algo espontâneo. É um dom que recebemos de Deus. Que precisa ser cultivado. É necessário desejar e deixar-se atrair por Jesus. Quem se deixa atrair por Jesus modifica a própria vida. Foi isso que aconteceu com os Apóstolos, com São Paulo e com todos os Santos. Eles se deixaram atrair por Jesus.

Eu sou o pão da vida (v 48). Jesus se define o Pão da vida. Ele é o Deus próximo de nós, que se faz comida, pois sabe que sem comer ninguém pode viver. Ele quer falar ao coração de cada homem e de cada mulher. Ele quer ser o nosso alimento, como quando comemos o alimento, o pão de cada dia. O pão que é comido, triturado e desaparece, mas que se torna vida, que alimenta, dá vigor dá energia. O Pão que Jesus

nos oferece, entrando em nossas vidas, sacia as nossas carências, nossos vazios. Quanto mais nos alimentamos de Jesus, tanto mais corre em nossas veias a vida de Jesus. E aos poucos vamos sendo transformados até podermos, também nós, dizer como São Paulo: “*Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim*” (Gl 2,20). Que sua Palavra toque o nosso coração e desperte em nós o desejo de sempre nos alimentar de Jesus, de sua Palavra, de seus gestos, de seus sentimentos e de modo muito especial da Eucaristia que é Pão que nos plenifica. E, deste modo, sermos sacrários vivos que irradiam seu amor, a sua bondade, a sua solicitude a sua solidariedade em qualquer lugar que estivermos.

Quem comer deste pão viverá para sempre (v 51). Jesus conhece em profundidade o ser humano. Sabe o quanto deseja viver. O ser humano gostaria de prolongar sempre mais a própria vida. E existe toda uma busca para prolongar e melhorar a qualidade de vida. Jesus vem ao encontro deste anseio e se apresenta como este Pão da vida. Sim Jesus é Pão carregado de Vida. E a quem O comer promete que viverá para sempre. Na verdade, quem descobre Jesus e dele se alimenta, a vida que tem não termina nunca mais, será eterna. Inicia aqui na terra a Vida Nova, que será plenificada só quando estivermos com Ele no Céu. “*Lá Ele enxugará toda lágrima de seus olhos, e não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento de dor*” (Ap 21,4). Viver com Jesus e de Jesus é algo maravilhoso. Não estaremos livres dos sofrimentos, aqui na terra, mas para quem vive as situações difíceis e sofridas com Jesus, tem mais força para vencê-las. Em tudo encontra um sentido. E em meio às provações e sofrimentos próprios da natureza humana, experimenta o gozo de estar participando do sofrimento de Jesus para a redenção do mundo. Que o Espírito nos conduza por este caminho, mesmo as vezes estreito, mas seguro e cheio de alegrias, de aventuras e esperança.

Conclusão: Jesus se dá em alimento; Ele é o nosso alimento. Entregou sua vida para que tivéssemos vida em plenitude. Ele continua alimentando-nos com a Palavra e a Eucaristia. Ele deseja que sejamos sacrários vivos que faça transparecer os Seus gestos, a Sua solidariedade, Seu amor, Sua compaixão onde estivermos. Podemos nos perguntar como são os meus gestos, as minhas palavras, minhas atitudes? A minha pessoa é alimento para os outros? Em contato comigo, as pessoas saem com mais esperança,

mais vida ou mais frustração, mais desânimo? Jesus O Espírito Santo nos ajude a vivermos de Jesus para sermos transparência dele em tudo o que somos e fazemos.

Fontes bibliográficas:

Bíblia Sagrada do Peregrino;

Editora Paulus, Bíblia de Jerusalém, Editora Paulus;

José Antonio Pagola, O caminho aberto por Jesus, Marcos;

Pe. Adroaldo Palaoro sj, Diretor do Centro de Espiritualidade Inaciana – CEI.

